

Começa o ano litúrgico

Agora que se aproxima o tempo da salvação, dá gosto ouvir dos lábios de S. Paulo: depois de Deus, Nosso Salvador, ter manifestado a sua benignidade e o seu amor para com os homens, libertou-nos, não pelas obras de justiça que tivéssemos feito, mas pela sua misericórdia (Tit 3, 5). (Cristo que passa, 7)

1 de dezembro

Começa o ano litúrgico e o intróito da Missa propõe-nos uma consideração

intimamente relacionada com o princípio da nossa vida cristã: a vocação que recebemos. *Vias tuas, Domine, demonstra mihi et semitas tuas edoce me* (Sl XXIV, 4), mostra-me Senhor os teus caminhos e ensina-me as tuas veredas. Pedimos ao Senhor que nos guie, que nos deixe ver os seus passos, para que possamos aspirar à plenitude dos seus mandamentos que é a caridade (Cfr. Mt XXII, 37; Mc XII, 30; Lc X, 27).

Julgo que vós, tal como eu, ao pensar nas circunstâncias que acompanharam a vossa decisão de vos esforçardes por viver integralmente a fé, dareis muitas graças ao Senhor e tereis a convicção sincera - sem falsas humildades - de que não há mérito algum da vossa parte. Geralmente, aprendemos a invocar Deus desde a infância, dos lábios de pais cristãos. Mais adiante, professores, companheiros e simples conhecidos ajudaram-nos de muitas

maneiras a não perder de vista Jesus
Cristo. (**Cristo que passa, 1**)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/dailytext/comeca-o-
ano-liturgico/](https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/comeca-o-ano-liturgico/) (02/05/2025)